PDF Complete
Your complimentary use period has ended. Thank you for using PDF Complete.
Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features

BRASIL.GOV

itoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Sul

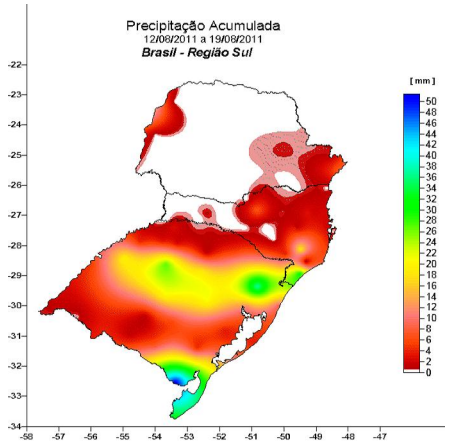
Boletim Número: 1312011

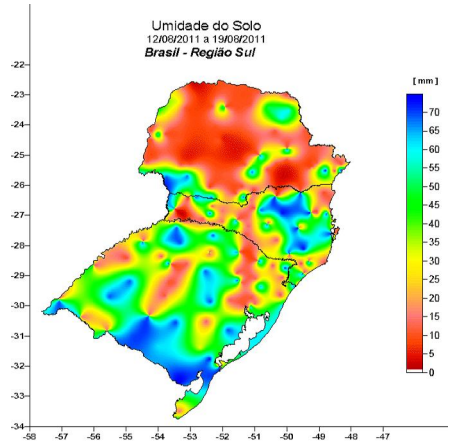
Boletim Agrometeorológico da Região Sul
Periodo: 12/08/2011 a 19/08/2011

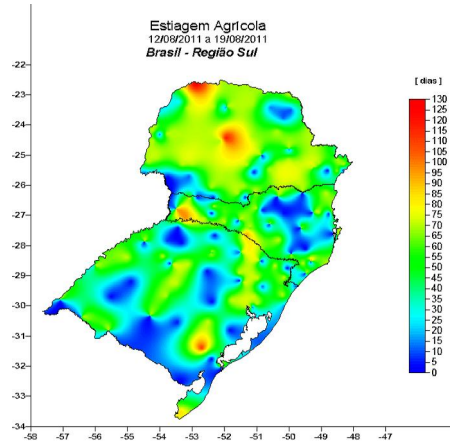
MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as chuvas da Região Sul se concentraram nas áreas próximas à Cruz Alta, Caxias do Sul e Jaguarão no Rio Grande do Sul, e nas proximidades de Santa Rosa do Sul no extremo sul de Santa Catarina, onde as precipitações ficaram entre 22 e 42 mm. Nas outras áreas do Rio Grande do Sul, as chuvas acumularam entre 2 e 16 mm, já no restante das áreas de Santa Catarina e em todo o estado do Paraná, os acumulados foram bem menores, entre 0 e 14 mm, com a maior parte do Paraná sem registro de chuvas na última semana. A umidade do solo está bastante variada em toda região sul, os maiores teores estão nas proximidades de Dom Pedrito, Jaguarão, Redentora, Alegrete, Mostardas e Soledade no Rio Grande do Sul, Pranchita, Querência do Norte e Ribeirão do Pinhal no Paraná, Itaiópolis e Urubici em Santa Catarina, entre 50 e 70 mm. No restante do Rio Grande do Sul a umidade do solo variou entre 20 e 40 mm. As áreas de menor umidade do solo foram registradas nas regiões de Diamante do Norte, Nova Tebas e São Mateus do Sul no Paraná e de Cunha Porã no oeste de Santa Catarina, com umidades que variaram de 5 a 15 mm, nas outras regiões do Paraná e de Santa Catarina as umidades do solo variaram entre 15 e 35 mm.

A estiagem agrícola no Sul do Brasil ficou entre 50 e 70 dias na maioria do território. As regiões onde há mais dias sem chuvas são nas proximidades de Cangucú no Rio Grande do Sul, nos arredores de Diamante do Norte e de Nova Tebas no norte e centro do Paraná respectivamente, e de Cunha Porã em Santa Catarina, onde há entre 85 e 105 dias sem chuvas maiores que 10 mm. E as áreas onde chuvas desse porte foram mais freqüentes nos últimos 7 dias foram a cerca de Urubici e Monte Castelo no centro de Santa Catarina, na região de Ampére e de Ribeirão do Pinhal no Paraná e nas áreas próximas aos municípios de Dom Pedrito,Jaguarão, Mostardas, Palmeira das Missões, São Francisco de Assis, Arambaré e Soledade no Rio Grande do Sul entre 0 e 15 dias de estiagem agrícola.

O tempo seco registrado nos últimos dias possibilitou aos produtores rurais gaúchos a retomada dos trabalhos de manejo das lavouras, minimizando os efeitos negativos ocasionados pelas chuvas em excesso registradas nos períodos anteriores. As precipitações ocorridas, apesar de fracas e em volumes não muito significativos, foram suficientes para manter a umidade no solo em níveis adequados ao bom desenvolvimento das plantas. Nas regiões mais quentes do Estado, começam a aparecer as primeiras áreas dessecadas que serão semeadas com milho na safra 2011/2012. O tempo, mesmo mantendo o solo úmido por dias seguidos, não tem impedido as pulverizações. Na Fronteira Noroeste e no Noroeste Colonial, já se observam lavouras semeadas com milho, com destaque para o município de Dr. Mauricio Cardoso, onde 52% da área, prevista inicialmente em 7.500 hectares, já foi semeada. Apesar da instabilidade do tempo e das altas temperaturas para esta época do ano, as lavouras de trigo ainda apresentam bom desenvolvimento vegetativo, o que mantém uma expectativa de boa produtividade. Com o tempo mais seco e sem chuvas excessivas no último período, a adubação nitrogenada em cobertura foi praticamente concluída em quase todas as regiões produtoras. Nas lavouras semeadas no cedo, a fase reprodutiva começa a se expressar de forma mais intensa, não alcançando, porém, 1% do total semeado este ano, o que denota um ligeiro atraso em relação às safras anteriores. A cultura da cevada encontra-se na fase de elongação, apresentando bom estado fitossanitário. As condições climáticas do período favoreceram o crescimento das plantas. O potencial produtivo da lavoura, pela utilização da tecnologia empregada na safra, deverá propiciar, conforme estimativas iniciais, 2.700 quilos por hectare de boa qualidade industrial. (Com Agrolink)

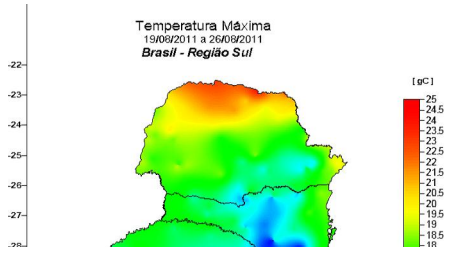


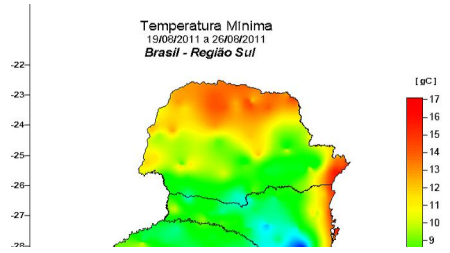


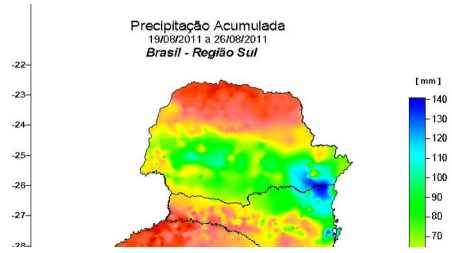


PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as maiores precipitações estão previstas para a região de divisa entre Santa Catarina e Paraná, nas proximidades de Tijucas do Sul no Paraná e Campo Alegre em Santa Catarina onde as precipitações poderão acumular entre 110 e 130 mm, no norte de Santa Catarina e no sul e centro do Paraná, as chuvas devem ficar entre 60 e 90 mm. No Sul de Santa Catarina, no norte e leste do Rio Grande do Sul, as precipitações ficarão entre 30 e 50 mm, enquanto no oeste do Rio Grande do Sul e no norte paranaense, as chuvas devem ficar entre 10 e 30 mm na próxima semana. As temperaturas da região Sul ficarão mais baixas na região da Serra Catarinense englobando algumas cidades como São Joaquim em Santa Catarina e Bom Jesus no Rio Grande do Sul, além das proximidades de Soledade, de Dom Pedrito e de Piratini, onde as mínimas devem oscilar entre 2 e 6ºC e as máximas entre 12 e 15ºC. As áreas mais quentes devem ser registradas no norte do Paraná, onde as máximas devem ficar entre 20 e 23ºC e as mínimas entre 11 e 14ºC. O litoral do Paraná e de Santa Catarina deverá registrar as mínimas mais altas da região, entre 12 e 15ºC, mas as máximas não devem ficar tão altas, variando entre 16 e 19ºC. No restante do estado as máximas devem ficar entre 16 e 18ºC e as mínimas entre 6 e 9ºC nos próximos 7 dias.

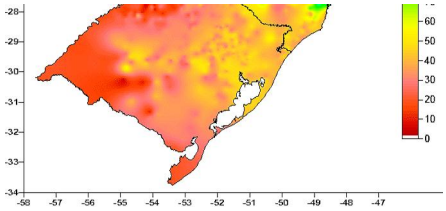
Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão razoáveis em toda a região Sul, as condições para a aplicação de defensivos agrícolas estarão razoáveis na maior parte da área, porém nas proximidades de Pranchita, Alto Paraíso e Ibaiti no Paraná, de Soledade, Seberi, e São Francisco de Paula no Rio Grande do Sul e de Xanxerê, Coritibanos, Petrolândia, Rio Negrinho e Bela Vista do Toldo essas condições devem estar entre desfavoráveis e críticas nos próximos dois dias. As condições para os tratamentos fitossanitários estarão inadequadas em todo o Sul do país, a única exceção deverá ocorrer nas proximidades de Barra do Quaraí no Rio Grande do Sul. Com relação à irrigação apenas nas proximidades de Nova Tebas e de Diamante do Norte no Paraná, de Chapecó, de Itapiranga, de Campos Novos, de Lages, de São Francisco do Sul, de Florianópolis e de Urussanga em Santa Catarina e de São Luiz Gonzaga no Rio Grande do Sul haverá necessidade de irrigação nas próximas 48 horas, no restante do sul do país não haverá necessidade de irrigação. Quanto ao manejo do solo, as condições estarão desfavoráveis na maior parte do território da região Sul, as exceções devem ocorrer nas áreas próximas à Ribeirão no Pinhal, à Querência do Norte, Coronel Domingos Soares e de Terra Roxa no Paraná, à São José do Cedro, Passos Maia e Porto União, Campos Novos em Santa Catarina e à Dom Pedrito, Bagé, Mostardas, Chuí e Uruguaiana no Rio Grande do Sul, onde as condições para o manejo do solo devem ficar entre razoável e favorável nas próximas 48 horas.







PDF Complete
Your complimentary use period has ended. Thank you for using PDF Complete.
Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

AMEIXA
ARROZ IRRIGADO
BANANA
BANANA IRRIGADA
CAFE ARABICA IRRIGADO
CANOLA DE SEQUEIRO SAFRA DE INVERNO ZON AGRI
CEVADA SAFRA DE INVERNO ZON
CEVADA SAFRA DE INVERNO ZON.
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
GIRASSOL
MACA
MAMAO IRRIGADO
MAMONA
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
MARACUJA DE SEQUEIRO
MILHO AGRI
NECTARINA
PERA
PESSEGO
PINUS ELLIOTTII ZARC
PINUS TAEDA
TRIGO
UVA AMERICANA
UVA EUROPEIA